



ATA DE REUNIÃO (nº 72)

Aos dezessete dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, na sede da RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério, nº. 3553 (Centro), em cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, composto pelos Membros: Daniel Henrique Martins Biot, Hélio Antunes Rodrigues, Mário José Piccarelli de Castro e Patrícia Nato Toninato Bartolomei. O membro Rubem Severian Loureiro encontra-se em período de licença saúde. A reunião teve como pauta: **I – Abertura dos Trabalhos; II – Votação da Ata da Reunião Anterior; III – Avaliação da carteira de investimentos no mês anterior e análise da conjuntura econômica, na seguinte ordem: a) Análise do Cenário Macroeconômico; b) Evolução do orçamento e do fluxo de caixa; c) Desempenho dos investimentos no mês de setembro de 2019; IV – Deliberação sobre credenciamentos solicitados (Atualização credenciamento CEF; Fundo Safra Consumo Americano BDR Nível I e outros se houver); V – Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se houver); VI – Discussão e deliberações sobre retificação do Termo de Referência para contratação de Pessoa Jurídica para ministrar curso de capacitação em análise técnica de carteira de investimentos.** A coordenadora do Comitê de Investimentos, Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei, abre os trabalhos. Os membros parabenizam o Sr. Daniel Henrique Martins Biot pela aprovação na certificação CPA-20, ficando o Comitê de Investimentos com maioria dos membros certificada nessa categoria. Dando início a ordem do dia, a **Ata nº 71 foi aprovada por unanimidade.** Em seguida, a **fim de seguir o procedimento exposto no item 3.2.7 da Versão Final do Manual do Pró-Gestão RPPS, é feita a análise dos seguintes itens: A) Cenário Macroeconômico:** Fazendo a retrospectiva do mês de setembro, vemos que o relatório da reforma da previdência foi aprovado no início do mês pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. Os senadores aprovaram, ainda, a criação e encaminhamento ao plenário do Senado a chamada “PEC paralela”, proposta complementar encaminhada pelo relator que busca incluir novos pontos à reforma da Previdência, inclusive a contemplação de estados e municípios na reforma. Uma vez aprovada em plenário, esta nova emenda à constituição será encaminhada para apreciação da Câmara. No dia 05/09/2019, o IBGE divulgou o IPCA de agosto que ficou em 0,11%. No acumulado do ano 2,54% e em 12 meses 3,43%, abaixo da meta do Banco Central que é de 4,25%, favorecendo um cenário de queda na taxa de juros. A produção industrial caiu 0,3% em julho e reforça ritmo lento da atividade doméstica. É a terceira queda consecutiva. Na zona do Euro, tivemos a aprovação de um projeto de lei pelo parlamento britânico que impede a saída do Reino Unido da União Europeia, o Brexit, sem um acordo amigável com o bloco. Com isso, a data limite que era 31 de outubro pode ser estendida para mais três meses. Nos EUA, foi divulgado que a atividade manufatureira medida pelo Instituto de Gestão do Fornecimento (ISM, na sigla em inglês) caiu para 49,1 no mês passado, ante 51,2 em julho. Leituras abaixo de 50 pontos indicam contração da atividade fabril, que é responsável por 12% da economia norte-americana. Foi divulgada a criação de 130 mil novos postos de trabalho não agrícola em agosto, mantendo o número de pessoas desempregadas em 6,0 milhões. Com isso, a taxa de desemprego se manteve em 3,7%, mesmo número dos últimos três meses. Ainda lá, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) apresentou uma leitura mais pressionada em agosto. No mês, o núcleo do CPI (exclui alimentos e energia) acelerou de 2,2% para 2,4%, acima da expectativa do mercado. Por sua vez, os dados de vendas no varejo em agosto confirmaram a robustez do consumo. Em termos anuais, as vendas no varejo cresceram 4,1%, acima da variação de julho (3,6%). As vendas do grupo de controle, que possui maior aderência com o PIB, acelerou de 4,9% para 5,3%. O BCE (Banco Central Europeu) reduziu a taxa de depósito de -0,40% para -0,50% a.a. e anunciou a retomada do

programa de compra de títulos (quantitative easing) a um ritmo de € 20 bilhões por mês a partir de primeiro de novembro sem uma data para o final do programa. Na China, a inflação ao consumidor de agosto manteve-se em 2,8% em termos anuais. O saldo comercial ficou abaixo do esperado em agosto e o fluxo de comércio com os EUA teve nova queda. Com relação ao comércio com os Estados Unidos, as exportações para o país entre janeiro e agosto caíram 9,3% na comparação com o mesmo período do ano passado, enquanto as importações de produtos americanos registraram retração de 27,6%. Também, o Banco do Povo anunciou mais uma rodada de redução de depósitos compulsórios para os bancos. No dia 18 de setembro o FED, Banco Central dos Estados Unidos, anunciou seu segundo corte de juros no ano. Foi feito corte em 0,25 ponto percentual, de acordo com as expectativas do mercado, ficando a meta de juros no país entre 1,75% e 2%. Também no mesmo dia o COPOM (Comitê de Política Monetária), cortou a taxa básica de juros brasileira, a Selic, de 6% para 5,5%, menor patamar histórico e, ainda sinalizou possíveis cortes na próxima reunião. Na divulgação do Relatório Trimestral de Inflação, o Banco Central elevou sua estimativa do PIB de 0,8% para 0,9% em 2019 e, pela primeira vez divulgou a estimativa para 2020 que é de alta de 1,8%. A expectativa de IPCA para 2019 também recuou para 3,3% em 2019 e 3,6% para 2020. Os dados do CAGED de agosto trouxeram a criação de 121,4mil vagas no mês, melhor resultado para o período desde 2013. A taxa de desemprego no Brasil ficou em 11,8% no trimestre encerrado em agosto, uma queda em relação ao trimestre anterior, de 12,3%. Ainda assim, há 12,6 milhões de desempregados no país. A presidente da Câmara dos EUA, anunciou a abertura de processo de impeachment contra o presidente Donald Trump. O pedido é baseado em denúncia de que ele teria pressionado o presidente da Ucrânia a investigar o filho do pré-candidato democrata Joe Biden. Iniciando o mês de outubro, no Senado Federal, a Reforma da Previdência foi aprovada em 1º turno com significativa desidratação. As atenções agora estão voltadas para a votação do segundo turno, em que o governo precisará de 49 dos 81 votos possíveis. O IPCA recuou 0,04% em setembro, ficando em 2,89% nos últimos doze meses, abaixo da meta definida pelo governo. Analisando o Boletim Focus, divulgado em 14 de outubro de 2019, vemos que a projeção do IPCA recuou de 3,42% na semana anterior para 3,28% em 2019 e reduziu-se também a projeção para 2020 de 3,78% para 3,73%. Para o PIB o mercado projetou crescimento de 0,87% nesse ano, como na semana anterior e, também manteve a expectativa para 2020 em 2,00%. Para a taxa Selic o mercado manteve a projeção de 4,75% em 2019 e reduziu para 4,75% em 2020. Para a taxa de câmbio é esperado que feche em dezembro/2019 em R\$ 4,00 e dezembro/2020 em R\$ 3,95 conforme semana anterior. Para o investimento estrangeiro direto, as expectativas são de um ingresso de US\$ 81,85 bilhões em 2019 e de US\$ 83,2 bilhões para 2020, ambos abaixo da previsão da semana anterior. **B) Evolução do Orçamento e fluxo de caixa:** nesse mês as apresentações do fluxo de caixa de setembro não estavam disponíveis para apreciação, ficando pendente para a próxima reunião. **C) Desempenho dos investimentos no mês de setembro de 2019:** Conforme relatórios internos da RIOPRETOPREV e da LDB Consultoria, referentes ao mês de setembro de 2019, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados nos limites da Resolução CMN n.º 3922/2010. *O maior percentual em relação ao PL de um fundo (limite é 15%, conforme Art. 14º da Res CMN n.º 3922/2010, reduzido para 5% para fundos que tratam os incisos VII do Art. 7º, III e IV do Art. 8º), é de 5,94%, que ocorre com o fundo FIC FLA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE, novo fundo da Caixa Econômica Federal que está em fase de captação de recurso. Os dois seguintes, o 2º e o 3º maiores são: FIC FLA CAIXA VALOR RPPS com 4,16% do PL e BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIC PREV (este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos adquiridos diretamente por nós) com 3,74% do PL. Por outro lado, o maior percentual em relação ao PL da RIOPRETOPREV (limite é 20%, direta ou indiretamente, conforme Art. 13º da Res CMN n.º 3922/2010) é do fundo CAIXA BRASIL RF FIC GESTÃO ESTRATÉGICA que tem 10,03% (este fundo tem 49,96% de cotas do fundo CAIXA BRASIL IRF M TP RF LP que temos em nossa carteira mas que somados*

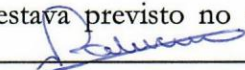


não ultrapassam os limites previstos na Resolução CMN n.º 3.922/2010), sendo o 2º e o 3º os seguintes fundos: fundo FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP com 9,38% do PL (este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos), e BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC (este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos) com 7,77% do PL. Segue descrição detalhada: Pela Resolução CMN n.º 3922/2010 e alterações temos em Renda Fixa: Art. 7º, I, b => % PL 50,18% Limite 100%; Art. 7º, III, a => % PL 9,39% Limite 70%; Art. 7º, IV, a => % PL 14,56% Limite 50%; Art. 7º, VII, b => % PL 0,58% Limite 15%; TOTAL RENDA FIXA 74,71%. Renda Variável e Investimentos Estruturados: Art. 8º, I, a => % PL 1,08% (Limite 40%); Art. 8º, II, a => % PL 15,70% (Limite 30%); Art. 8º, III => % PL 5% (Limite 10%); Art. 8º, IV, a => 0,91% (Limite 5%); TOTAL RENDA VARIÁVEL E INV ESTRUT 22,69%, (LIMITE 40%) sendo que os investimentos no artigo 8º, incisos III, IV a, IV c, IV b devem, cumulativamente, ficar dentro do limite de 20%. Investimentos no Exterior: Art. 9º A, III => % PL 2,60; (Limite 10%); Com relação à Política de Investimentos da Riopretoprev todos os nossos fundos também estão enquadrados: Renda Fixa: Art. 7º, I, b => % PL 50,18% Limite entre 20% e 80%; Art. 7º, III, a => % PL 9,39% Limite entre 0% e 20%; Art. 7º, IV, a => % PL 14,56% Limite entre 10% e 40%; Art. 7º, VII, b => % PL 0,58% Limite entre 0% e 5%; Renda Variável: Art. 8º, I, a => % PL 1,08% Limite entre 0% e 10%; Art. 8º, II, a => % PL 15,70% Limite 5% e 20%; Art. 8º, III => % PL 5% Limite entre 3% e 10%; Art. 8º, IV, a => % PL 0,91% Limite entre 0% e 5%; Investimentos no Exterior: Art. 9º A-III => % PL 2,6% Limite entre 0% e 10%; A maior divergência entre o alvo encontra-se no Art. 7º, I, b e Art. 7º, IV, a, devido alteração de enquadramento do fundo Caixa Brasil Gestão Estratégica RF FIC, mas dentro dos limites previstos na Política de Investimentos e, conforme decisão do Comitê de Investimentos e referendo do Conselho Municipal de Previdência, os recursos permanecerão aplicados nesse fundo. Divergência também entre os alvos do enquadramento Art. 8º, I, a e Art. 8º, I, b pois o fundo Caixa FLA Brasil ETF Ibovespa teve seu enquadramento alterado, mas estão dentro dos limites previstos na Política de Investimentos e, conforme decisão do Comitê de Investimentos e referendo do Conselho Municipal de Previdência, os recursos permanecerão aplicados nesse fundo. Nossos investimentos estão enquadrados na Política de Investimentos no que se refere à concentração em duas instituições: BB e CAIXA somam mais de 50% dos recursos (BB com 25,26% e CAIXA com 43,31% (considerando recursos geridos pela Vinci - 2,9%)). Distribuição dos recursos entre instituições e benchmarks, diversificação de gestores e produtos e de níveis de risco: (i) O Banco do Brasil tem 13 fundos (R\$ 92,32 milhões; 25,3% do PL), sendo 3 de renda variável (3 fundos bastante distintos em termos de tipos de ativo e estratégias de alocação): 1 do setor financeiro, 1 em segmentos de mercado, e 1 de ações BDR; e 10 de renda fixa: 2 IPCA com carência até o vencimento dos títulos, 1 IPCA CRED PRIV, 1 fundo DI, 1 IDKA 2, 1 IRF M, 1 IRF M1, 1 IMA-B, 1 ALOCAÇÃO ATIVA e o fundo BB Prev RF Fluxo FIC, fundo DI de aplicações e resgates automáticos que teve movimentação nesse mês; (ii) A Caixa tem 15 fundos (R\$ 158,22 milhões; 43,3% do PL) sendo 5 de renda variável: 1 Ações ETF Ibovespa, 1 Ações BDR, 1 Multimercado, 1 de Ações Livres e 1 de Ações Valor (esse último gerido pela Vinci); e 10 de renda fixa: 2 fundos DI, sendo que um deles é de resgate e aplicação automáticos, 3 IMAs (sendo 1 referenciado IMA B, 1 IMA B5 e 1 IMA Geral), 1 IRF M total; 1 IRF M1; 1 IPCA Título Público (este último com carência até o vencimento dos títulos, com vencimento único para 2024), 1 IDKA IPCA 2A e 1 GESTÃO ESTRATÉGICA; (iii) O Bradesco tem 6 fundos (R\$ 54,97 milhões; 15,05% do PL), sendo 5 de renda fixa: 1 fundo DI, 1 IRF M1, 1 IMA B5, 1 IMA-B e 1 ALOCAÇÃO DINÂMICA, e 1 fundo de renda variável em ações: 1 Small Cap; (iv) A XP Investimentos tem 2 fundos (R\$ 6,6 milhões; 1,8% do PL), ambos de renda variável, sendo 1 de Ações Dividendos e 1 de Ações Livres; (v) O Banco Safra tem 1 fundo (R\$ 3,24 milhões; 0,89% do PL), sendo 1 IRF M1; (vi) O Santander tem 3 fundos (R\$ 15,8 milhões; 4,1% do PL, sendo 1 IMA B5, 1 RENDA FIXA ATIVO e 1 fundo de AÇÕES LIVRES; (viii) A Western Asset tem 4 fundos (R\$ 31,55 milhões; 8,64% do PL), sendo 1 Multimercado, cuja estratégia obtém resultados com os contratos futuros do índice S&P 500 negociados na BM&F e com a aplicação em títulos públicos do governo federal, 1 IMA B ATIVO, 1 IMA B5 ATIVO e 1 fundo de AÇÕES BDR, que busca resultados com a valorização da bolsa americana, sofrendo também influência da cotação

144 do dólar; e (ix) Kinea/Lions/Itaú tem 1 fundo (FIP) (R\$ 3,33 milhões; 0,91% do PL), adquirido no final de
145 2017 e atualmente em fase de captação de recursos e investimentos iniciais na aquisição de empresas. **Descrição**
146 **detalhada:** a meta atuarial do mês foi de 0,45% e o rendimento da carteira foi de 1,91% **I)**
147 **RENDA FIXA:** 74,71% (R\$ 272,93 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 30 fundos
148 de RF, 9 deles são lastreados com ativos de curto prazo, todos eles com rendimento positivo no mês. Representam
149 7,23% da carteira e renderam em média 0,54% no mês. Os fundos DI fecharam com rendimento médio de 0,40%
150 e representam 2,48% da carteira. Os fundos IRF M1 fecharam em 0,63% e representam 4,74% da carteira.
151 Assim, os fundos de curto prazo fecharam acima da meta atuarial do mês. No segmento de médio prazo os fundos
152 de alocação ativa tiveram rendimentos médio de 1,79%, recuperando o desempenho negativo que haviam tido no mês
153 anterior, representam 21,5% da nossa carteira. O fundo dessa categoria que melhor rendeu foi o CAIXA
154 BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF FIC que obteve 2,12%. Os fundos IDKA 2 renderam 1,42%, e
155 representam apenas 3,37% do PL. Os fundos IMA B5 lastreados em geral por ativos de médio prazo, tiveram
156 desempenho muito bom, fecharam na média com rendimento de 1,83% e representam 8,93% do PL. Destaque para
157 o fundo WESTERN ASSET IMA B5 ATIVO FI RF que fechou 2,15%. Os fundos IRF M nos quais
158 temos 10,08% da carteira tiveram bom desempenho no mês com uma média de 1,42%. Assim, os fundos de médio
159 prazo que representam cerca de 43,88% da carteira fecharam na média de 1,69% de rendimento contribuindo
160 positivamente com a superação da meta atuarial. Nos fundos de prazos mais longos, tivemos o IMA -B que
161 representa cerca de 19,57% do PL contribuindo significativamente com o rendimento da renda fixa no mês. Eles
162 ficaram com desempenho médio de 2,88%. O IMA GERAL, fechou em 1,44% e representa apenas 1,14% do
163 PL. No geral os ativos de longo prazo fecharam com média de 2,8% sendo 20,71% do PL da carteira, com
164 destaque para o fundo WESTERN ASSET IMA B ATIVO FI RF que teve rendimento de 3,25%. Já a
165 classe de fundos IPCA TP e IPCA CRED PRIV, que tem como índice de referência IPCA + 6%, renderam no
166 mês em média 1,87%, e representam apenas 2,89% da carteira. O fundo de grande destaque na renda fixa foi o
167 fundo WESTERN ASSET IMA B ATIVO FI RF que rendeu 3,25% no mês, 722% da meta atuarial.
168 Assim, a RF fechou o mês com valorização de R\$ 5.068,409,39, rendimento médio de 1,88%, atingimento da
169 meta atuarial em 418%. **II) RENDA VARIÁVEL e INVESTIMENTOS NO EXTERIOR:**
170 25,29% (R\$ 92,38 milhões) dos recursos fecharam o mês aplicados em Renda Variável +
171 Investimentos no Exterior. Em fundos de renda variável (Art. 8º da Res. CMN n.º 3.922/2010) ficaram
172 22,691% do PL da RioPretoPrev. Em fundos de ações domésticos ficaram R\$ 61,3 milhões distribuídos em vários
173 segmentos de mercado como: ETF IBOVESPA, SMALL CAPS, ALOCAÇÃO EM SEGMENTOS DE
174 MERCADO, SETOR FINANCEIRO, FUNDOS DE "VALOR" e AÇÕES LIVRES. O principal
175 índice da bolsa brasileira, o Ibovespa, fechou o mês com valorização de 3,57%. Nessa classe de ativos, em nossa
176 carteira, apenas o fundo FIC FLA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE (Art. 8º, II, a Res. 3922/2010)
177 fechou com desempenho negativo de -0,43%. Os demais fundos de ações, classificados como Art. 8º, I, a e 8º, II, a,
178 superaram a meta e contribuíram positivamente com o rendimento da carteira. O destaque desse segmento foi o fundo
179 CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA que busca replicar o índice Ibovespa e fechou com valorização de 3,52%.
180 Em fundos MULTIMERCADO (Art. 8º, III) ficaram R\$ 18,25 milhões, 5% do PL e renderam na média
181 2,01%, seguindo a tendência do mercado de ações. O KINEA/FIP (Art. 8º, IV, a da Res. nº 3922/2010)
182 fechou com desempenho negativo de -0,46%, o que é explicado pela própria natureza do fundo que está em fase de
183 captação de recursos e investimento em empresas que serão reestruturadas e depois vendidas. Em fundos de
184 Investimentos no exterior BDR (Art. 9º, A, III da Res CMN 3.922/2010) ficaram R\$ 5 milhões, 2,6% do PL, e
185 tiveram bom desempenho nesse mês, fechando com média de 1,45% de rendimento. Assim, a Renda Variável fechou
186 o mês com valorização de R\$ 1.802.261,11, rendimento médio de 1,99%, atingimento da meta atuarial em 442%.
187 **PRINCIPAIS INDICADORES:** RENDIMENTO: R\$ 6.870.670,50; RENDIMENTO (em %):
188 1,91%; META ATUARIAL (%): 0,45%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): 2,86%; CDI: 0,46%;
189 IBOVESPA: 3,57%; IBX-50: 3,69%; IRF M1: 0,64%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO
190 x META ATUARIAL (%): NO MÊS: 424,44%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 182,22%; NOS
191 ÚLTIMOS 6 MESES: 214,71%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 182,96%; DO ANO EM CURSO:



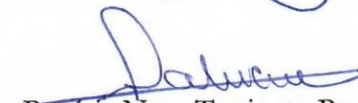
181,19%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA: 75,83%; DESDE O INICIO DA RIOPRETOPREV: 106,44%. Dando sequência, os membros passaram para ao item IV – **Deliberação sobre credenciamentos solicitados (Atualização credenciamento CEF; Fundo Safra Consumo Americano BDR Nível I e outros se houver):** A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei apresentou o processo de atualização do credenciamento da instituição Caixa Econômica Federal, CNPJ: 00.360.305/0001-04, que é administradora/gestora de vários fundos da carteira da RIOPRETOPREV. A instituição, que atende aos critérios da resolução 3922/2010 e suas alterações, ocupa a posição de número 4 no ranking Anbima de Gestão com mais de R\$ 363 bilhões sob gestão. Não foram encontradas restrições que desaconselhassem investimentos e relacionamento com a instituição. Apresentou documentos que comprovam regularidade fiscal. Após análise do processo os membros do Comitê deliberaram, por unanimidade, pela atualização do credenciamento da instituição Caixa Econômica Federal, CNPJ: 00.360.305/0001-04. Em seguida, os membros passaram a analisar as documentações de atualização dos fundos administrados/geridos pela instituição que já fazem parte da carteira da RIOPRETOPREV. Diante da análise dos documentos disponíveis na CVM (Regulamento, Lâmina, Formulário de Informações Complementares e outros), do material de divulgação do fundo e do questionário Due Diligence para fundos de investimentos da Anbima, os membros deliberaram, por unanimidade, pela atualização dos credenciamento dos fundos: CAIXA BRASIL 2024 VI TP FI RF, CNPJ: 22.791.074/0001-26; CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF, CNPJ: 14.508.643/0001-55; CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES, CNPJ: 15.154.236/0001-50; CAIXA BRASIL FI RF REFER DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97; CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF, CNPJ: 23.215.097/0001-55; CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP FI RF LP, CNPJ: 14.386.926/0001-71; CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF LP, CNPJ: 11.060.913/0001-10; CAIXA BRASIL IMA-GERAL TP FI RF LP, CNPJ: 11.061.217/0001-28; CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF, CNPJ: 10.740.670/0001-06; CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF LP, CNPJ: 14.508.605/0001-00; CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP, CNPJ: 03.737.188/0001-43. Sobre o credenciamento do fundo Safra Consumo Americano BDR Nível I, a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei informou que o Banco Safra enviou o arquivo xml de carteira aberta, que foi encaminhado à LDB Consultoria para nova análise, porém, ainda não disponibilizada. Os membros decidiram por aguardar a atualização da consultoria para depois prosseguirem as análises. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei informou aos membros do Comitê de Investimentos que a XP Investimentos enviou e-mail comunicando a alteração da administradora de seus fundos, que será a Intrag DTVM, a fim de se enquadrar para recebimento de novos aportes por parte dos RPPS. Diante do fato, os membros solicitaram a elaboração do processo de credenciamento da instituição administradora. Foi lembrado também que o fundo Western Asset US Index 500 FIM, CNPJ: 17.453.850/0001-48, trocará a administração para o Banco BNP Paribas Brasil AS, a partir de 11/11/2019, porém a instituição já foi credenciada pelo instituto e a nova análise do fundo será feita juntamente com a atualização do processo de credenciamento no mês de novembro. Dando continuidade à pauta do dia os membros passaram para o item V – **Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se houver).** Iniciando as discussões sobre novos investimentos, o Sr. Mário José Piccarelli de Castro mencionou que com o processo de queda da taxa Selic ainda temos possibilidade de ganhos na renda fixa, porém, quando esse processo se estabilizar teremos que pensar em aumentar a exposição em renda variável. O Sr. Hélio Antunes Rodrigues, mencionou que já devemos pensar nessa questão para alteração na Política de Investimentos (P.I.). A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei informou que já encaminhou e-mail para a consultora LDB perguntando quando será disponibilizada minuta da P.I. para análise do comitê e, assim que disponibilizada, iniciará o processo de elaboração e encaminhará para todos os

240 membros. Diante da análise da carteira de investimentos do mês anterior e do cenário econômico
241 atual, os **membros deliberaram, por unanimidade, pela continuidade da aplicação dos**
242 **valores que forem disponibilizados no BB Prev RF Fluxo, fundo de fluxo com aplicações e**
243 **resgates automáticos, provenientes de depósitos de processos judiciais, no fundo BB Prev**
244 **RF IMA-B TP, CNPJ: 07.442.078/0001-05, mantendo-se essa decisão para depósitos**
245 **futuros até que se tenha nova deliberação. Para pagamento das despesas diárias e folha de**
246 **pagamento do mês de outubro/19, deliberaram pelo resgate total do fundo Caixa Brasil FI**
247 **REFER DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97, cujo valor aproximado é de R\$ 240 mil, e,**
248 **também, pelo resgate dos demais recursos necessários do fundo de investimentos Caixa**
249 **Brasil FI IRF M1 TP RF, CNPJ: 10.740.670/0001-06, após resgate total do fundo Caixa**
250 **Brasil FI Refer DI LP, mantendo-se a decisão para resgates futuros até nova deliberação.**
251 Dando sequência a ordem do dia, os membros passaram para o item VI – **Discussão e**
252 **deliberação sobre retificação do Termo de Referência para contratação de Pessoa Jurídica**
253 **para ministrar curso de capacitação em análise técnica de carteira de investimentos.** O
254 Diretor Executivo, Adriano Antonio Pazianoto, que participou dessa parte da reunião, esclareceu
255 que: diante do fato de não ter tido empresas habilitadas interessadas em ministrar o curso nos
256 termos anteriores, foi feita uma proposta de retificação do Termo de referência com aumento de
257 quatro horas na carga horária e na forma de atestar a capacidade técnica. Os membros analisaram
258 a proposta e **deliberaram, por unanimidade, pela aprovação da retificação do Termo de**
259 **Referência para contratação de Pessoa Jurídica para ministrar curso de capacitação em**
260 **análise técnica de carteira de investimentos.** O Diretor Executivo, também entregou o
261 relatório de Gestão Corporativa do 1º semestre de 2019 para os membros do Comitê. O Sr. Hélio
262 Antunes Rodrigues fará contato com a LDB Consultoria para verificar a documentação necessária
263 para elaboração do ALM (Asset Liability Management), que já estava previsto no contrato da
264 consultoria. Para constar, eu Patrícia Nato Toninato Bartolomei, , lavrei a
265 presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes.


Daniel Henrique Martins Biot


Hélio Antunes Rodrigues


Mário José Piccarelli de Castro


Patrícia Nato Toninato Bartolomei